

Iluminação

Ata da Assembleia geral da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1958, para eleição do Conselho no biênio de 1959-1961.

No 1º (primeiro) dia de dezembro de 1958 (mil novecentos e cinquenta e oito, às 9.30 horas (nove e trinta horas), neste edifício do Palácio da Justiça, no Salão nobre do Tribunal do Juri, nesta cidade do Recife foi aberta a Assembleia geral da Ordem dos Advogados - Seção de Pernambuco para o fim de, conforme edital de convocação, publicado no Diário Oficial do Estado, nos termos do parágrafo único do artigo sessenta e sete (§ único, art. 67) do Regulamento da Ordem e parágrafo único do artigo oitenta e seis (§ único, art. 86) do Regulamento interno da Seção. A mesa, para receber votos, foi constituída pelos senhores Conselheiros João Inerenciato, Jorge Bartolomeu Jorge dito Jorge Bartolomeu Carneiro da Cunha, Adauto José de Melo - cujos trabalhos foram acompanhados, durante todo o curso da eleição pelos senhores Conselheiros José Cavalcanti Neves, Ivan Campos de Sousa, João Ribeiro Lima, Carlos Martins Moreira, Sérgio Hipólito Dias dos Santos, Luis Rafael Mayer, Paulo Rangel Moreira e numerosos advogados. Iniciados

35

os trabalhos, na presença dos referidos
conselheiros e dos advogados Drs. Dálio
Aprior e Domingos Marques Vieira, o
senhor Presidente mandou que fosse
exibida e examinada a urna que iria
receber os sufragios. Isto feito, procedeu-se
a afixação das faixas e sinetes que ga-
rantião a inviolabilidade da urna - as
as faixas foram devidamente rubricadas
pelos mesários e demais presentes.
Por volta às 9.30 (nove horas e trinta
minutos) teve início a votação, depositan-
do os membros da mesa os seus votos
na urna. Os trabalhos da votação prose-
guiram, sem interrupção, até às
quinze e trinta horas, não se verificando
quaisquer impugnação, protesto ou in-
cidente. A esta hora encontrando-se,
ainda, no recinto, numerosos advogados
que não tinham votado, o Presidente
mandou, na forma regulamentar, que
fossem admitidos a votar, prosseguindo-se
nos trabalhos de eleição até às dezesseis
e trinta horas (16,30) - ainda sem qual-
quer protesto ou impugnação. Isto posto,
ordenou o Presidente mandou que se examinassem
os votos recebidos por correspondência num
total de 52 (cincoenta e dois) votos dos
seguientes advogados: 1º) Jorge de Castro Silveira;
2º) Olavo de Holanda Carneiro; 3º) Maurício
de Neves Pessoa Ferraz; 4º) Dálio de
Faria de Castro; 5º) Artur de Barros de Albuquerque Lima;
6º) Raulo da Cunha França;

Alunos

7º) Luis Magalhães Melo; 8º) José Wamberto Pinheiro de Assunção; 9º) Antônio Delucena Valença; 10º) José Urbano da Costa Carmello; 11º) Luis de Luna Oliveira; 12º) Dr. Napoleão Carneiro da Silva; 13º) Jairo Rocha Ferreira; 14º) Manoel Lustosa dos Santos; 15º) Urbano Vitalino de Melo; 16º) Epitima Lucio Machado de Melo; 17º) Waldir Arbora; 18º) Lourdes Maia da Costa Celso; 19º) Antônio dos Santos Maíel; 20º) Giovanni Mastroianmi; 21º) José Queiroz Campos; 22º) Pedro Afonso de Medeiros; 23º) Miguel Bez Pereira de Lucena; 24º) Inaílda Pereira Guerra; 25º) Joaquim Inácio de Oliveira Amazonas; 26º) Antônio Alves da Silva; 27º) Plínio Inácio de Sousa; 28º) João Elísio Florenço; 29º) Epitácio Martins Jones; 30º) José Oliveira Lima Filho; 31º) Bertino Fernandes Silva; 32º) Nicánon Souto Maia; 33º) Heleno Benedito Vieira Torres; 34º) Darley de Lima Pereira; 35º) Odílio Jones de Andrade; 36º) Luis Penza da Silva; 37º) Mario Mendes; 38º) Azail Leitão; 39º) Zanoni Vieira; 40º) José Carlos Florenço; 41º) Ubirajara Chaves; 42º) Laércio Duá de Castro Pacheco; 43º) Luis Belém de Alencar; 44º) Manoel Cavalcanti Vieira da Cunha; 45º) Valdeci da Silva Marques; 46º) Antônio Muniz de Farias; 47º) Jorge Medeiros de Moraes; 48º) Luis de Feres Lima; 49º) Hehemias da Silva Farias; 50º) Evandro Farias Leite; 51º) Eudon da Silva Farias; 52º) Antônio Pedro Araújo da Cunha; deixaram de ser computados os dois remetidos pelos Advogados Ernesto Cavicis de Louveira, José Penza da Silva,

25

Henrique de Figueiredo, José Raimundo Ri-
beiro de Castro por não estarem em
dia com os copes da Corporação. Exami-
nadas as folhas de votação apurou-se
que votaram 574 (quinhentos e setenta
e quatro) adrogados, sendo 522 (quinhen-
tos e vinte e dois) diretamente e cinquen-
ta e dois (52) por correspondência. Fo-
ram nomeados escrutinadores os adv-
ogados Juvenal dos Anjos Neto de Men-
donça, Romulo de Aguiar Oliveira
e Raimundo Almeida. Verificada a inviola-
bilidade, foi aberta a urna que continha
quinhentos e setenta e quatro sobrecartas
opacas, devidamente rubricadas pelo
Presidente. Procedida a apuração verificou-
se o seguinte resultado: José Cavalcanti
Neto 542 (quinhentos e quarenta e
dois) votos; Carlos Martins Moreira
(541) 541 (quinhentos e quarenta e um) votos;
Levirino José Emerenciano quinhentos
e quarenta e dois (542) votos; Luis Rafael
Mayer 542 (quinhentos e quarenta e dois)
Adauto José de Melo 540 (quinhentos e qua-
renta) votos; Ivan Campos de Sousa 542 (quinh-
tos e quarenta e dois) votos; Rodolfo de
Albuquerque Branco 541 (quinhentos e quarenta
e um) votos; Abgar Luciano de Oliveira 541
(quinhentos e quarenta e um) votos; Jorge
Bartolomeu Carneiro da Cunha 538 (quinhentos
e trinta e oito) votos; Sérgio Higino Dias
dos Santos 539 (quinhentos e trinta e no-
ve) votos; João Pinheiro Lima 539 (quinhentos

Almeida

e trinta e nove) votos; Pelagio Silveira 537 (quinhentos e trinta e sete) votos; José Laurencio Acivoli 542 (quinhentos e quarenta e dois) votos; Reinaldo Camara 539 (quinhentos e trinta e nove) votos; Sepismundo Cabral de Melo 540 (quinhentos e quarenta) votos; Paulo Rodolfo Raupel Moreira 539 (quinhentos e trinta e nove) votos; Berguedoff Elliot 536 (quinhentos e trinta e seis) votos; Herald Almeida 538 (quinhentos e trinta e oito) votos; Antonio Feneira Mapallães 540 (quinhentos e quarenta) votos; Luis Pinto Ferreira 539 (quinhentos e trinta e nove) votos; Arthur Reinaldo Maia Alves 538 (quinhentos e trinta e oito) votos; Estacio Cardoso 16 (dezesseis); Paulo Sousa 17 (dezesete); Aluisio Paes 16 (dezesseis); Delio Faria 14 (quatorze); Plinio Albuquerque 15 (quinze); Silvano Colth 17 (dezesete); Aldo Lopes 15 (quinze); Benjamin Machado 14 (quatorze); Petrusio Cordeiro 16 (dezesseis); José Lourenço M. Vasconcelos 16 (dezesseis); Antonio Cavichio 15 (quinze); J. Santos Melo 15 (quinze); Rui Antunes 15 (quinze); José Cyllacio Veiga 15 (quinze); Hayden Soulat Haines; Imbencião de Sousa 17 (dezesete); Armando Tasso de Sousa 17 (dezesete); Marmel Euldo Lins 15 (quinze); Luis Landolfi 2 (dois); Morse de Lira 17 (dezesete); Hermanno Penoa 15 (quinze); Leucio Sousa 10 (dez); Thomas Lobo 2 (dois); José

Paulo Carneiro; José Ribeiro do Vale,
Instituto de Cristo, Manoel de Sousa,
Eduardo Collier; Raimundo Diniz;
José Bandeira de Oliveira; Audalio
Pereira; José Joaquim de Almeida;
Manoel Antista; Barreto Campelo;
Romulo Cabu, Demétrio Freire, Ma-
cos Freire, Romulo Maia, Antonio
Pimentel, Autogeneas Chaves, Eduar-
do Cabral de Melo, Hilário Carneiro Leão,
Nizar do Carneiro Leão, Eraldo Valen-
ça, Isaac Pereira, Fernando Coelho Torres
com um voto (1). Verificou-se, ainda, que
havia 63 (sessenta e três) votos nulos e
337 (trêscentos e trinta e sete) em branco,
tudo num total de 12.054 (doze mil
e cinquenta e quatro votos). Foram procla-
mados eleitos os vinte e um (21) seguintes
Conselheiros mais votados. Calorosa e
demorosa oração saudou os recém
eleitos. Nada mais havendo a tra-
tar e por anstox, Sr. João Américo
1º Secretário, leu a presente que
depois de lida e aprovada osim
fustamente com o Senhor Presidente,
Conselheiros Adrogados presentes.
João Américo - 1º Sec
George G. Carneiro da Cunha
Leigão Nigro Dias dos Santos.
Atto do sup. Atto Américo.
Raimundo Antista

Thucydides

Theodorus de Seneio de Seneio
 Theodorus de Seneio de Seneio
 Theodorus de Seneio de Seneio
 Theodorus de Seneio de Seneio
 Theodorus de Seneio de Seneio